

Editorial

A 43ª edição da Manuscrita. Revista de Crítica Genética apresenta o dossiê temático Literatura hispano-americana contemporânea. Pesquisadores brasileiros e estrangeiros – do México a Portugal – contribuíram com produções abordando questões centrais sobre os modos de se realizar e pensar a crítica genética na atualidade, tomando como ponto de partida o universo da criação literária em textos produzidos na América hispânica.

Para além do dossiê, foram publicados artigos que mobilizaram, de diversas maneiras, a reflexão sobre os processos de criação e as possibilidades de diversas linguagens coexistirem na elaboração do elemento ou da ação artística.

O primeiro texto da edição, na seção “Homenagem”, presta tributo ao professor Alfredo Bosi, falecido no dia 7 de abril de 2021. Bosi era membro da Academia Brasileira de Letras e, nas palavras de Philippe Willemart (USP), que assina a homenagem, um exímio conhecedor das literaturas clássicas, europeias e brasileiras.

Abrindo o dossiê temático, temos “‘Borges não acreditava na perfeição’: entrevista com Daniel Balderston”, publicada na seção “Diálogo”. Trata-se de uma interlocução entre a pesquisadora Gisela Bergonzoni e Daniel Balderston, professor da Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, um dos mais reconhecidos especialistas da obra de Jorge Luis Borges. O trabalho de Balderston, que nos últimos anos tem se concentrado na crítica genética dos manuscritos do autor argentino, tem transformado profundamente os estudos borgeanos. Na entrevista, o pesquisador falou sobre os esforços em compilar esse material, espalhado por diversos países e muitas vezes em posse de colecionadores privados, e sobre o status atual da crítica genética nos Estados Unidos.

Na sequência, ainda no dossiê temático, situam-se quatro textos que articulam, cada um a seu modo, questões que perpassam a literatura hispano-americana e contemporânea. São eles: “El manuscrito literario en la época de su (multi)reproductibilidad técnica”, de Emiliano Mastache (UNAM); “Hacer hablar al silencio: La intensificación de la realidad en la poesía de Xavier Villaurrutia, de Nuno Brito (University of California Santa Barbara / Instituto Camões); “Literatura e edição à luz da sociologia dos textos, de D. F. McKenzie”, de Thiago Landi (UFMG); e “Poética da rememoração: o processo criativo de O peso do pássaro morto”, de Elisabete Alfeld (PUC-SP). No artigo que abre a seção, o articulista Mastache dá conta do processo de transcrição do manuscrito de uma das novelas mais significativas do México no século XX, *El libro vacío*, da escritora Josefina Vicens. Ao mesmo tempo, Mastache procura problematizar a noção de transcrição. Em “Hacer hablar al silencio”, Brito estuda a criação poética do escritor contemporâneo mexicano Xavier Villaurrutia, destacando o aspecto da intensificação da realidade como uma presença constante na obra desse poeta. No artigo de Landi, busca-se demonstrar a relevância da instância editorial – que é parte dessa cadeia sociológica – para os estudos literários com um texto que se desdobra em um estudo da figura do editor e do caso editorial de 2666, de Roberto Bolaño. Encerrando a seção, a pesquisadora Elisabete Alfeld reflete sobre a memória poética da construção do romance a partir da análise do processo criativo do livro da autora brasileira Aline Bei, cuja experimentação das possibilidades expressivas da escrita literária romperia com a escrita convencional.

Em seguida, a seção “Incipi” reúne quatro trabalhos de temática livre. O artigo que abre o conjunto é “Aquila que a dobra

La 43ª edición de Manuscrita. Revista de Crítica Genética presenta el dossier temático “Literatura hispanoamericana contemporánea”. Investigadores brasileños y extranjeros - desde México hasta Portugal - contribuyeron con producciones que abordan cuestiones centrales sobre las formas de hacer y pensar la crítica genética en la actualidad, tomando como punto de partida el universo de la creación literaria en textos escritos en Hispanoamérica.

Además del dossier, se publicaron artículos que movilizaron, de diferentes formas, la reflexión sobre los procesos de creación y las posibilidades de convivencia de diferentes lenguajes en la elaboración del elemento o acción artística.

El primer texto de la edición, en la sección “Homenaje”, se rinde homenaje al profesor Alfredo Bosi, fallecido el 7 de abril de 2021. Él era miembro de la Academia Brasileña de Letras y, en palabras de Philippe Willemart (USP), quien firmó este homenaje, experto conocedor de la literatura clásica, europea y brasileña.

Abriendo el dossier temático, tenemos “Borges no creía en la perfección: entrevista a Daniel Balderston”, publicado en la sección “Diálogo”. Se trata de un diálogo entre la investigadora Gisela Bergonzoni y Daniel Balderston, profesor de la Universidad de Pittsburgh, en Estados Unidos, uno de los especialistas más reconocidos en la obra de Jorge Luis Borges. El trabajo de Balderston, que en los últimos años se ha centrado en los manuscritos del autor argentino a través de la metodología de la crítica genética, ha transformado profundamente los estudios borgeanos. En la entrevista, el investigador habló sobre los esfuerzos para recopilar este material, esparcidos por varios países y, a menudo, en posesión de coleccionistas privados, y sobre el estado actual de la crítica genética en Estados Unidos.

A continuación, todavía en el dossier temático, hay cuatro textos que articulan, cada uno a su manera, cuestiones que impregnan la literatura hispanoamericana y contemporánea. Ellos son: “El manuscrito literario en la época de su (multi) reproducibilidad técnica”, de Emiliano Mastache (UNAM); “Hacer hablar al silencio: la intensificación de la realidad en la poesía de Xavier Villaurrutia,” de Nuno Brito (Universidad de California, Santa Bárbara / Instituto Camões); “Literatura y edición a la luz de la sociología de los textos, de DF McKenzie”, de Thiago Landi (UFMG); y “Poética del recuerdo: el proceso creativo de *El peso del pájaro muerto*”, de Elisabete Alfeld (PUC-SP). En el artículo que abre la sección, el columnista Mastache describe el proceso de transcripción del manuscrito de una de las novelas más significativas del México del siglo XX, *El libro vacío*, de la escritora Josefina Vicens. Al mismo tiempo, Mastache busca problematizar la noción de transcripción. En “Hacer hablar al silencio”, Brito estudia la creación poética del escritor mexicano contemporáneo Xavier Villaurrutia, destacando el aspecto de la intensificación de la realidad como presencia constante en la obra de este poeta. En el artículo de Landi buscamos demostrar la relevancia de la instancia editorial -que forma parte de esta cadena sociológica- para los estudios literarios con un texto que se despliega en un estudio de la figura del editor y el caso editorial de 2666, de Roberto Bolaño.

Cerrando el apartado, la investigadora Elisabete Alfeld reflexiona sobre la memoria poética de la construcción de la novela a partir del análisis del proceso creativo del libro de la autora brasileña Aline Bei, cuya experimentación con las posibilidades expresivas de la escritura literaria rompería con la escritura convencional.

guarda”, de Ángela Cuartas (PUC-RS), Geysiane Andrade (PUC-RS) e Juliana Mafféis (PUC-RS), que versam sobre a prática da escrita e sobre a incompletude a partir de autores como Giorgio Agamben e Gilles Deleuze. Em um experimento teórico e criativo, as autoras propõem uma reflexão que incide sobre a própria forma do artigo. Em “Processos de criação e procedimentos de criação”, de Mara Lafourcade Rayel (PUC-SP), os processos criativos também são abordados a partir de uma discussão teórica, na qual são analisadas as obras *Gesto inacabado* e *Redes da criação* de Cecília Salles à luz do que Espinosa apresenta na *Ética* como sendo o segundo e o terceiro gêneros de conhecimento.

No caso do artigo “Proust contra a Degradação: gênese, infortúnios e redenção de um livro”, Luciana Persice Nogueira-Pretti (UERJ) retraça os caminhos e descaminhos da obra Proust contra a Degradação, de Joseph Czapski, e os percalços de sua redação, transmissão e publicação. Ainda no bojo da investigação da criação em diversas expressões, temos o texto “De Rossellini a Rossellini: dois processos em colisão”, de Isabel Rebelo Roque (PUC-SP), que discute o processo criativo no campo do cinema a partir da sobreposição da criação e das escolhas estéticas do cineasta Roberto Rossellini e de seu irmão, o compositor Renzo Rossellini.

A seção “Facsimile”, dedicada a reproduções de manuscritos, conta com o texto “Pequena ofrenda carinhosa: uma carta de Juana de Ibarbourou para Manoelito de Ornellas”, de Matheus Rodrigues Gonçalves (PUC-RS), que traz uma das cartas que a poetisa uruguaia Juana de Ibarbourou enviou ao então amigo brasileiro Manoelito de Ornellas. Na mesma seção, temos “Hélio Oiticica em Brighton: um conto inédito”, de Annelise Estrella Galeazzi (UERJ), que apresenta o fac-símile datilografado e uma discussão acerca de um conto inédito do artista visual Hélio Oiticica.

Na seção “Tradução”, o professor Bernd Stefanink, da Universidade de Bielefeld, e Ioana Bălăcescu (Universidade de Craiova/Romênia) expõem “A abordagem hermenêutica nos estudos da tradução”. A argumentação do texto, vertido do inglês para a língua portuguesa por Diana Fortier (Universidade Federal do Ceará), divide-se em quatro partes que buscam explorar a hermenêutica nos estudos da tradução.

Por fim, inscreve-se como “Comentário” a resenha de Juan Manuel Terenzi (UFSC) “Um corpo que se desintegra em palavras: Elis o teoría de la distancia, de Lucas Margarit”. Terenzi, além de resenhar o livro do poeta e professor argentino Lucas Margarit, também nos traz a tradução de três dos poemas da obra.

A edição de número 43 reflete a abordagem ampla e profunda que os estudos em crítica genética podem alcançar. Cada texto da edição busca contemplar as discussões atuais em torno do estudo da criação, seja através de reflexões teóricas ou abordagens a partir de estudos de caso.

As responsáveis pela edição agradecem a equipe técnica pelo trabalho realizado na formatação da revista e aos pareceristas pela leitura, avaliação e notas pertinentes em cada trabalho. Também convidam leitores e leitoras a consultarem as próximas edições, 44 e 45, a serem publicadas ainda em 2021.

Desejamos a todos e todas uma leitura agradável e proveitosa.

Gisela Bergonzoni
Julia Romero
Patricia Kiss Spineli
Editoras

Luego, la sección “Incipit” reúne cuatro trabajos inéditos. El artículo que abre el escenario es “Lo que dobla la guardia”, de Ángela Cuartas (PUC-RS), Geysiane Andrade (PUC-RS) y Juliana Mafféis (PUC-RS), quienes abordan la práctica de la escritura y la incompletud de autores como Giorgio Agamben y Gilles Deleuze. En un experimento teórico y creativo, los autores proponen una reflexión que se centra en la forma del artículo en sí. En “Procesos de creación y procedimientos de creación”, de Mara Lafourcade Rayel (PUC-SP), también se abordan los procesos creativos desde una discusión teórica, en la que se analizan las obras de Cecília Salles *Gesto inacabado* y *Redes de creación*, a la luz de lo que Spinoza presenta en *Ética* como el segundo y tercer tipo de conocimiento.

En el caso del artículo “Proust contra la degradación: génesis, desgracias y redención de un libro”, Luciana Persice Nogueira-Pretti (UERJ), traza los caminos y traspiés de la obra de Proust contra la degradación, de Joseph Czapski, y los reverses de su escritura, difusión y publicación. Aún en el ámbito de la investigación de la creación en diversas expresiones, tenemos el texto “De Rossellini a Rossellini: dos procesos en colisión”, de Isabel Rebelo Roque (PUC-SP), que analiza el proceso creativo en el campo del cine basado sobre la superposición de opciones de creación y estética del cineasta Roberto Rossellini y su hermano, el compositor Renzo Rossellini.

La sección “Facsimil”, dedicada a la reproducción de manuscritos, posee el texto “Pequena ofrenda carinhosa: Una carta de Juana de Ibarbourou a Manoelito de Ornellas”, de Matheus Rodrigues Gonçalves (PUC-RS), que contiene una de las cartas que la poeta uruguaya Juana de Ibarbourou envió a -por entonces- su amigo brasileño Manoelito de Ornellas. En la misma sección, tenemos “Hélio Oiticica en Brighton: un cuento inédito”, de Annelise Estrella Galeazzi (UERJ), que presenta el facsímil mecanografiado y una discusión sobre un cuento inédito del artista visual Hélio Oiticica.

En la sección “Traducción”, el profesor Bernd Stefanink, de la Universidad de Bielefeld, presenta “El enfoque hermenéutico en los estudios de traducción”. La argumentación del texto, traducida del inglés al portugués por Diana Fortier (Universidad de Craiova / Rumania), se divide en cuatro partes, buscando explorar la hermenéutica en los estudios de la traducción.

Finalmente, la reseña de Juan Manuel Terenzi (UFSC) se inscribe como “Comentario”: “Un cuerpo que se desintegra en palabras: Elis o teoría de la distancia, de Lucas Margarit”. Terenzi, además de reseñar el libro del poeta y profesor argentino Lucas Margarit, también nos trae la traducción de tres de los poemas de la obra.

El número 43 manifiesta un enfoque amplio y profundo que pueden adoptar los estudios en genética crítica. Cada texto de la edición busca contemplar discusiones actuales en torno al estudio de la creación, ya sea a través de reflexiones teóricas o enfoques concretos basados en estudios de caso.

Los responsables de la edición agradecen a todo el equipo técnico el esfuerzo en el formateo de la revista y a los revisores por la lectura, evaluación y notas pertinentes en cada trabajo. También invitan a lectores y lectoras a consultar los próximos números, 44 y 45, que se publicarán en 2021.

Les deseamos a todos una lectura agradable y fructífera.

Manuscrita Revista de Crítica Genética

São Paulo n. 43 • 2021

Conselho Editorial

Alicia Duhá Lose (Universidade Federal da Bahia)

Aline Novais de Almeida (Associação de Pesquisadores em Crítica Genética)

Aparecido José Cirillo (Universidade Federal do Espírito Santo)

Aurèle Crasson (Institut des textes et manuscrits modernes)

Cecília Almeida Salles (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Carla Cavalcanti e Silva (Universidade Estadual Paulista)

Claudia Amigo Pino (Universidade de São Paulo)

Edson do Prado Pfützenreuter (Universidade Estadual de Campinas)

Erica Durante (Brown University/EUA)

Graciela Goldchluk (Universidad Nacional de La Plata)

Josette Monzani (Universidade Federal de São Carlos)

Lea Hafter (Universidad Nacional de La Plata)

Mabel Meira Mota (Universidade Federal da Bahia)

Márcia Ivana Lima e Silva (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Márcia Edlene Mauriz Lima (Universidade Estadual do Piauí)

Marcos Antonio de Moraes (Universidade de São Paulo)

Maria Eunice Moreira (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Maria da Luz Pinheiro de Cristo (Universidade Federal do Espírito Santo)

Maria Soledad Falabella (Universidad de Chile)

Max Hidalgo Nácher (Universitat de Barcelona)

Miguel Rettenmaier (Universidade de Passo Fundo)

Moema Rodrigues Brandão Mendes (Centro Universitário UniAcademia e Fundação Casa de Rui Barbosa)

Mônica Gama (Universidade Federal de Ouro Preto)

Patricia Kiss Spineli (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Paolo D'Iorio (Institut des textes et manuscrits modernes, CNRS. École normale supérieure de Paris)

Philippe Willemart (Universidade de São Paulo)

Rosa Borges (Universidade Federal da Bahia)

Sérgio Romanelli (Universidade Federal de Santa Catarina)

Sílvia Maria Guerra Anastácio (Universidade Federal da Bahia)

Telê Ancona Lopez (Universidade de São Paulo)

Viviane Araújo Alves da Costa Pereira (Universidade Federal do Paraná)

DIAGRAMAÇÃO

Sofia Helena Arneiro Lourenço Barbosa

ILUSTRAÇÕES

Capa: Patricia Kiss Spineli. Imagens da capa: composição com trecho do texto inédito de Hélio Oiticica; transcrição do *Caderno I, Livro Vazio* de Josefina Vicens; e páginas impressas do livro *O peso do pássaro morto*, de Aline Bei.

Manuscritica é uma publicação da Associação de Pesquisadores em Crítica Genética (APCG) e da Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução Universidade de São Paulo com o apoio da CAPES

DIRETORIA APCG

Presidente - Edson do Prado Pfützenreuter
(Unicamp)

Vice-presidente - Patricia Kiss Spineli (PUC-SP)

Membro honorário da APCG - Léa Hafter
(Universidad Nacional de la Plata)

Tesoureira - Katerina Blasques Kaspar (USP)

Secretária Geral - Leonardo Mendes (USP)

Secretária de divulgação - Amayi Koyano (USP)

1º suplente: Aline Novais de Almeida (USP)

2º suplente: Thiago Leão Antunes (USP)

3º suplente: Wagner Miranda Dias (PUC-SP)

EDITORAS DESTE NÚMERO

Gisela Anauate Bergonzoni (Unicamp)

Julia Romero (Universidad Nacional de La Plata)

Patricia Kiss Spineli (PUC-SP)

EQUIPE EDITORIAL

Aline Novais de Almeida

Amayi Koyano

Edson do Prado Pfützenreuter

Katerina Blasques Kaspar

Léa Hafter

Leonardo Mendes

Patricia Kiss Spineli

Thiago Leão Antunes

Wagner Miranda Dias

E-mail: manuscritica@gmail.com

Novo portal da revista:

www.revistas.usp.br/manuscritica

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa de Pós-Graduação em Letras

Estrangeiras e Tradução

Coordenadora da Pós-Graduação

Eliane Lousada

Vice-coordenadora

Adriana Zavaglia